

# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

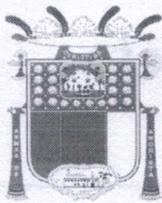
**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 144ª SESSÃO ORDINÁRIA (VIRTUAL), DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2020.** Às dezoito horas do dia dezesseis de junho do ano de dois mil e vinte, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, em ambiente virtual, conforme dispõe Resolução nº 01/2020, que iniciou, sob a presidência do Vereador Cleber Oliveira da Silva. Após, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior, do dia 02/06/2020, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicações nºs 199/2020, 198/2020, 197/2020 e 166/2020 de autoria do vereador Renato Lorencini; 2) Indicações nºs 196/2020, 195/2020, 194/2020 e 193/2020 de autoria da vereadora Tereza Mezadri; 3) Indicações nºs 192/2020, 191/2020 e 190/2020 de autoria do vereador José Maria Brandão; 4) Indicações nºs 189/2020, 188/2020, 187/25020 e 186/2020 de autoria do vereador Richard Costa; 5) Indicação nº 185/2020 de autoria do vereador Alexandre Assad; 6) Indicação nº 184/2020, de autoria do vereador Cleber Pombo; 7) Requerimento nº 38/2020, de autoria da Mesa Diretora (assinados pelos vereadores Cleber Pombo e Beto Caliman) - REQUER a Dispensa de Interstício de Projeto de Lei nº 16/2020, que dispõe sobre alteração da Lei 1.260/2017, que fixa o valor do limite de gasto mensal com pessoal por gabinete de vereador, que foi aprovado por unanimidade; 8) Requerimentos de nºs 40/2020 e 41/2020 de autoria do vereador Professor Robinho, que foram aprovados por unanimidade; 9) Moções de nºs 35/2020 e 36/2020 de autoria do vereador Cleber Pombo, que foram aprovadas por unanimidade; 10) Projeto de Lei Nº 26 /2020 - Autoriza a suspensão do recolhimento das contribuições previdenciárias patronais devidas ao RPPS, de autoria do Poder Executivo; 11) Projeto de Lei Nº 27 /2020 - Dispõe sobre criação de linha de crédito em caráter emergencial com juros subsidiados e contratação desburocratizada, oferecendo empréstimo aos pequenos empresários e afins, de autoria do vereador Alexandre Assad; 12) Projeto de Lei Nº 28 /2020 - Dispõe sobre pagamento de Abono Extraordinário no valor de um salário mínimo aos servidores da saúde, segurança e agentes de postura que estão atuando na linha de frente no combate a pandemia do coronavírus em Anchieta/ES, de autoria do vereador Alexandre Assad; 13) Projeto de Lei Nº 29 /2020 - Institui o Dia Municipal dos Protetores dos Animais, no Município de Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Cleber Pombo; 14) Projeto de Lei Nº 30 /2020 - Dispõe sobre o folclore português como Patrimônio histórico e cultural da Comunidade de Belo Horizonte, Anchieta, de autoria do vereador Cleber Pombo; 15) Projeto de Resolução Nº 5/2020 – Altera o artigo 140 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Anchieta – ES, de autoria do vereador Tássio Brunoro; 16) Prestação de Contas Nº 23/2020, de autoria do Prefeito Municipal Fabrício Petri - Relatórios resumidos de execução orçamentária do município de Anchieta, referente aos 1º e 2º bimestres de 2020; 17) Moção verbal de autoria do vereador Cleber Pombo à família enlutada do Sr. Fendomar Quinteiro Bertulani, que foi aprovado por unanimidade. Terminada a leitura do material do expediente, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. O primeiro a fazer uso da palavra foi o vereador Richard Costa, que começou sua fala lamentando e se solidarizando com as famílias que perderam seus entes queridos nos últimos dias. Agradeceu a todos os profissionais da linha de frente ao enfrentamento da pandemia do coronavírus, bem como, àqueles que estão prestando serviços essenciais que tem de continuar independentemente do



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

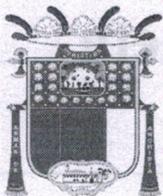
tamanho da pandemia. Deixou ainda seu repúdio aos vândalos realizado contra a estátua do Padre José de Anchieta, dizendo que prejudicaram um símbolo de fé dos católicos e um símbolo do fundador da cidade de Anchieta. Em relação a isso, solicitou ao Executivo que volte o quanto antes com o vídeo monitoramento, objetivando coibir a criminalidade. Disse que sugeriu o “Projeto de Olho Anchieta” ao Prefeito. Indicou, então que o prefeito abrace esse projeto que seria muito mais econômico ou que instale o videomonitoramento na cidade. Agradeceu ao Promotor de Justiça Dr. Robson pelo convite feito a esta Câmara para participarem de um debate, junto com delegado, representante da polícia militar, representante do Poder do Executivo: Prefeito e secretários, na última semana, para discutirem o enfrentamento do covid-19, as ações e posicionamentos. E quanto ao assunto, o vereador Richard voltou a ressaltar o que falou naquela reunião, de que precisam enfrentar o covid, precisam de distanciamento social, mas precisam começar a desenvolver um trabalho de maior flexibilização dos comércios, com protocolos de segurança. A necessidade dos comércios voltarem a trabalhar. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Professor Robinho**, que iniciou falando sobre a reunião do dia 10 de junho que tiveram a convite do Promotor, e nesta reunião foram abordados vários assuntos sobre o covid -19. Assim, dentro da fala da Secretária de Saúde, a Jaudete, convidou-lhes para tomarem um café na secretaria, ressaltando que os processos estavam à disposição tanto dos vereadores, quanto do povo. E assim, no dia de ontem, dia 15, estiveram lá na secretaria, o vereador Alexandre, Zé Maria, Geovane e esse vereador, e lá viram vários processos. Viram inicialmente o processo dos respiradores, fizeram suas considerações. Mencionaram em relação ao processo 5394/2020, que trata de várias compras da saúde, esse processo a secretária lhes entregou no dia e estão analisando, conversando ainda sobre a empresa que fornece não só para Anchieta, mas para vários municípios, que é a Hospidrogas, e que estão aguardando a documentação dessa empresa para fazerem uma análise de forma detalhada. E também, o assunto primordial que os levou lá foi a empresa Hospitec que foi a causadora deste grande comentário que ocorreu semana passada em nosso município, sobre os desinfetantes, 180 (cento e oitenta) ao custo unitário de R\$ 950,00 (novecentos e cinquenta reais), totalizando R\$151.000,00 (cento e cinquenta e um mil reais). E lá puderam perceber, nessa conversa que, tiveram funcionários admitiram que houberam erros. E o que lhe chama atenção, que foi publicado por R\$171.000,00 (cento e setenta e um mil reais) e agora, foi retificado, e esse valor cairá para R\$34.200,00 (trinta e quatro mil e duzentos reais), e teremos com isso uma diferença R\$136.800,00 (cento e trinta e seis mil e oitocentos reais). É algo que lhe deixa preocupado, com sinal de alerta, porque viu o pronunciamento da secretária nas redes sociais e ela se pronunciou como se já tivesse apresentado aos vereadores, e que toda a situação já tivesse sido sanado. Essa dúvida paira. Por fim, encerrou agradecendo a todos e deixando três perguntas: 1) Porquê dessa redução significativa de R\$171.000,00 (cento e setenta e um mil reais) para R\$34.200,00 (trinta e quatro mil e duzentos)?; 2) Porque esses erros nesse momento da covid? ; 3) Será que esse processo não está maculado?. Ato contínuo, o Sr. Presidente disse que não gostaria de falar muito sobre esse assunto, mas, que está por dentro e foi um vacilo deles lá. E, conforme existe litros e tonel de 5 litros, o valor aproximado de cada litro é de cento e oitenta e poucos, e o de cinco litros vai para novecentos e oitenta reais. Aqui quase aconteceu a mesma coisa, onde estavam comprando mil litros de álcool e apareceu tonel de 5 litros, não estava especificado. Mas acha que a prefeitura tem que corrigir isso e punir quem está fazendo as coisas erradas, porque aqui na Câmara poderiam estar caindo nisso, mas a



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

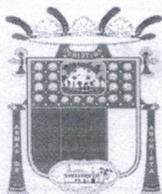
comissão esteve de olho, esteve firme e viram que poderiam estar caindo em erro desse tipo e não deixou isso acontecer. Mas são erros que acontecem. Pela ordem, o vereador Richard disse que, foram bombardeados com essas informações e delegou uma assessora do gabinete para buscar informações, e continua buscando via explicações. Ressaltou que é importante termos uma sociedade vigilante. Inclusive fez uma sugestão ao prefeito que monte um grupo responsável por fiscalizar todas as compras, para evitarem outra vez de terem que bater na mesma tecla. **Após, fez uso da palavra o vereador Sérgio Luiz**, que iniciou parabenizando os profissionais de frente, da linha da saúde. Iniciou sua fala abordando que olhando as questões levantadas, foi também na secretaria buscar informações. Vê a questão dos respiradores, que apresentaram problemas, depois a questão das válvulas que quando chegou, ao fazer o teste viram que não foi aquilo que foi pedido, e então a prefeitura devolveu. E depois veio a questão da ministério da saúde, que lançou uma nota falando que todos os respiradores de acordo com a situação, que já estão fabricados ou que estão na linha até 180 (cento e oitenta) para serem fabricados vão ser destinados todos aos governo federal. Disse que fiscalizar que não é só um ato dos vereadores, mas de toda a população, mas o principal é que devem ver a questão do dano ao erário, se teve dano ou não. E se tivesse tido, com certeza teriam tomado as aplicações cabíveis. Mas quer falar a população que não houve danos ao erário. Erros podem acontecer e também teve. Por último teve essa questão dos desinfetantes, foi um erro humano. Mas o importante de tudo, que foi detectado depois e o processo hoje se encontra parado para correção. Houve essa confusão porque a prefeitura a princípio, queria estar comprando 180 litros, e desses, eram distribuídos em 36 galões de 5 litros cada. É um desinfetante de alto rendimento. A princípio seria isso. O que era o objeto, a questão toda era a contratação de 180 litros trazendo para o galão de 5 litros, que seriam 36 galões. Nesses 36 galões, onde o galão é no valor R\$950,00 (novecentos e cinquenta reais), por isso deu aquele valor absurdo, pois foi colocado como litros e não cada galão de 5 litros. Quando foi detectado já estava sendo feito a correção por parte da secretaria. A secretaria já está tomando as devidas providências. Disse que o sistema é público, toda a população tem acesso. O processo é transparente. Afirmou que o principal de tudo é o dano ao erário, o que não houve. A prefeitura não pagou R\$171.000,00 (cento e setenta e um mil reais), não foi pago nada ainda. Disse que devem sim, passar informação, fiscalizar, mas devem também passar as informações corretas de como é, a que passo está e que a administração não tem problema nenhum em mostrar como está transparente. **Logo após, fez uso da palavra o vereador Zé Maria** que iniciou falando de algumas indicações que fez, pois tem visto um crescimento muito grande na área rural sobre a questão do coronavírus. Existem 19 comunidades que tem pessoas com esses problemas. Algumas já foram sandas e outras começando a aparecer. E recebeu muitas reclamações de cidadãos de que, alguns setores públicos, como quadras, campo de futebol, tem acontecido muitos encontros com pessoas de fora, trazendo um sério problemas para as comunidades. Por isso, este vereador pede na indicação que intensifique a fiscalização para coibir a aglomeração desnecessária nesse momento difícil que estamos atravessando. E sobre a questão do produto que foi comprado, que não foi comprado, segundo o vereador Serginho, até agradece a educação dos servidores da secretaria de saúde que receberam o vereador Robinho, Alexandre, Geovane e este vereador, que os atenderam com muita tranquilidade, mas algumas pessoas nas redes sociais denigrem a imagem do vereador dizendo que o vereador não é para fazer isso, não é para poder estar perturbando a administração. Mas quanto a isso, o vereador José Maria disse que não estão perturbando,



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

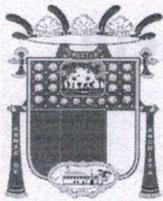
pelo contrário, estão contribuindo com a administração, ajudando a mesma a abrir os olhos, a ficar atenta a algumas questões, como no caso dos respiradores, dos produtos que foi de R\$980,00 (novecentos e oitenta reais), que está saindo uma diferença de cento e trinta e cinco mil reais. A questão do desinfetante, que no vídeo a secretária deveria estar falando dessa economia que o município vai ter, mas não fez questão de falar e tem outras coisas que estão vindo por aí. Espera que os nobres colegas, além de defender o governo, também façam o papel de fiscalizadores. Que não fiquem criticando só os vereadores, que o povo diz que são oposição, mas estão aqui para representar o povo de Anchieta. Se for para fazerem o papel de ficar defendendo o governo, defendendo situações embaraçosas no município, não precisaria de vereador. O prefeito e secretários tomariam conta da cidade e deixaria o barco correr solto. Mas o papel do vereador é de fiscalizar, e enquanto estiver vivo e tiver força vai exercer esse papel. **Logo após, fez uso da palavra o vereador Tássio Brunoro**, que começou sua fala agradecendo ao vereador Richard pela menção a respeito de sua ação em relação a empresa que dissimulou vagas no Sine, dizendo que mais uma vez, deixa seu repúdio a esta conduta, porque todos indícios levam a crer que todas as vagas nunca existiram, é uma atitude reprovável e vai estar adotando as medidas que se manifestou a fazer. Em seguida, fez uma moção verbal de voto de repúdio a esta empresa que é prestadora de serviço da Samarco, que foi aprovado por unanimidade. Disse ainda que, outra situação que gerou também uma reprovação unânime pela cidade foi o ato de depredação do patrimônio, do monumento em homenagem ao santo São José de Anchieta. Qualquer ato de vandalismo é reprovável. E vimos uma mobilização de toda a cidade neste contexto. Infelizmente, alguns acabaram se antecipando e atribuindo a um ato de intolerância religiosa. E disse que, atribuir só a uma intolerância religiosa é antecipar condenação a diversos grupos religiosos, que também se consternaram com aquilo que aconteceu. E até que seja identificado o autor, que este se manifeste se aquele foi um ato em função religiosa. E pelo menos que se prove ao contrário, não se trata de intolerância, mas de um ato de vandalismo, que deve ser repudiado, onde os autores devem ser punidos no rigor que a lei permitir. Esse ato merece ser investigado, esclarecido e a população tomar conhecimento do que se tratou aquele ato. Outra matéria que trouxe, é que protocolou e foi baixado hoje as comissões, que é o Projeto de Resolução nº 05/2020 de sua autoria, que visa fazer uma alteração no regimento interno. O objetivo desta alteração é que lidaram ao longo de um grande tempo com relação a matéria que votaram nesta Casa em relação a destinação de 70% da mão de obra local nas contratações das empresas. E essa matéria foi arguida sua inconstitucionalidade, e não sabem qual será o desfecho. E analisando, e vendo os critérios adotados hoje, inclusive, pela câmara dos deputados, onde a inconstitucionalidade gera o fator de arquivamento da proposição, então, sabe que o plenário abre um debate, abre um espaço para o campo jurídico e político, mas acredita que não dando seguimento as matérias flagrantemente inconstitucionais é um ato de maturidade desta câmara, de fortalecimento da democracia, do real exercício da cidadania através da ação legislativa. Está propondo esta alteração no regimento para que possam ter mais este filtro em suas ações para e que possam estar legislando matérias que de fato produzirão efeito no dia a dia do cidadão. São uma forma de aprimorar o regimento, e assim, aprimorar o trabalho dos vereadores de Anchieta. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Alexandre Assad**, que iniciou fazendo uma súplica em nome desta Casa, em nome dos trabalhos dos vereadores, para que possam pensar com urgência a voltar as sessões presenciais, pois estão vindo tendo problemas com transmissões em algumas sessões, e o trabalho do vereador acaba ficando



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

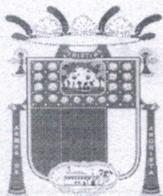
prejudicado, ficando difícil para a população acompanhar. Pediu ao Presidente Cleber que marque uma reunião com colegas e pensem em maneiras de voltarem com as sessões presenciais. Informou ainda a população que, esteve ontem, junto com o vereador Geovane, Zé Maria e Robson Mattos fazendo uma visita a secretaria de saúde, pois foram convidados pela secretária, na reunião virtual com o Promotor Dr. Robson no dia 10, e foram convidados os vereadores a irem até lá, caso houvesse alguma dúvida, algum questionamento, para que a secretária e equipe pudessem estar esclarecendo. E assim, cumprindo o papel de fiscalizador o fizeram, mas muito lhe surpreende a postura de algumas pessoas ligadas a gestão, não são todas, não é a secretária e nem sua equipe que os receberam muito bem e de forma transparente, mas de algumas pessoas que ficam incomodadas quando o vereador cumpre o seu papel de fiscalizador, dizendo que o vereador fica perturbando até mesmo a gestão. Então não entende, gostaria de dizer que se fiscalizar é sinônimo de perturbar, este vereador vai continuar perturbando a gestão. Não vai deixar de fiscalizar. Mas não é para prejudicar ninguém, nem a gestão, mas para apontar os erros, apontar os caminhos e no consenso, conseguir que os erros sejam sanados e as respostas corretas sejam dadas a população. E fizeram a visita, e dentre vários processos que puderam visualizar, dá destaque sobre a questão da cotação para compra de desinfetante hospitalar, com custo, até com a informação que tiveram, muito elevado. Buscaram se informar, fizeram algumas cotações de preços junto a algumas empresas que atua nesta área, também estudaram cotação de preços em outros município e viram que o valor estava muito distante aos preços praticados por outras empresas em outros município, assim sendo, fizeram questionamento a secretária, e ela esclareceu que, houve um erro no descritivo, no quantitativo do produto a ser adquirido. Na verdade R\$950,00 (novecentos e cinquenta reais), esse valor se referia a um galão de 5 litros de desinfetante, e se fizerem as contas, dividirmos 950 por 5, teria o custo unitário de R\$190,00 (cento e noventa reais) por litro e não R\$950,00 (novecentos e cinquenta reais). Mesmo assim, um preço muito elevado, mas pesquisando em outros município e junto a outras empresas vemos que realmente esse tipo de insumo por se diferenciado, especializado, tem realmente um custo em torno desta faixa de preço, um custo alto, mas esse é o preço praticado no mercado. O que lhe chama a atenção e alertaram isso a secretária ontem é que, esses erros vem acontecendo de forma constante com relação a contratação de compras feitas para a questão do coronavírus, e isso não pode continuar a acontecer. Disse que a secretaria tem um equipe técnica competente, pessoas capacitadas, então, não é possível que pessoas nesse nível de capacitação deixe que esses erros aconteçam como vem acontecendo. Já tivemos um problema com relação a cotação dos respiradores a um tempo atrás, que também, da forma como estava exposto na cotação deu uma impressão errada, um valor equivocado, que depois foi esclarecido. E agora, com relação a esses desinfetantes, então esses erros não podem voltar a acontecer. Que prestem mais atenção! Com relação a esse processo acredita que deveria ser encerrado, pois se encontra eivado de vícios. Iniciado novo processo para a compra desse tipo de produto. A diferença no valor final, a partir do momento que for feita a correção, o valor cairá de R\$171.000,00 (cento e setenta e um mil reais) para R\$34.200 (trinta e quatro mil e duzentos reais) uma diferença muito grande. Não acredita em nenhum momento que houve algum tipo de má fé, mas esses erros não podem voltar a acontecer. **Após, fez uso da palavra o vereador Geovane Meneguella**, que iniciou reforçando um pedido que fez aos colegas no final de semana, para que durante essa semana, possam estar apreciando o projeto de lei que este vereador apresentou, onde cria o auxílio emergencial do município de



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

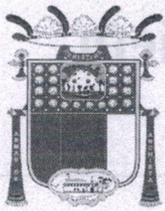
Anchieta. Mandou mensagem a todos os colegas, exceto o vereador Beto Caliman, que tentou falar por telefone, respeitando o seu luto. Mas quer conversar pessoalmente com o vereador Beto, que é relator da comissão de justiça, para explicar a constitucionalidade do projeto. Aos demais colegas enviou a minuta do projeto de lei. Conclamou aos colegas para que durante essa semana possam estar analisando esse projeto. Disse ainda que, conversando com os colegas tomaram a decisão de estarem dando um tempo para que possam apresentar emendas, dar sugestão, e na próxima terça, estarem votando o referido projeto. Falou ainda da visita que fizeram à secretaria de saúde, como foi relatado por alguns colegas, dizendo que foram muito bem recebidos pela secretária de saúde, e que saiu convicto e certo de que não houve danos ao erário, mas não houve porque o povo denunciou e houve fiscalização, porque senão, haveria sim danos ao erário, e o município de Anchieta seria lesado. Este vereador folheou o processo que inicia com a cotação de preço de um litro, depois ele mudou para o termo de referência de contratação de cinco litros. Isso já era estranho, pois era para começar um outro processo. Mas não vai entrar nesse mérito. O processo, do início ao fim, trata de um valor: R\$171.000,00 (cento e setenta e um mil reais), inclusive a minuta do contrato foi feita neste valor. E como disseram os colegas, o valor correto é de R\$34.200,00 (trinta e quatro mil e duzentos reais). Isso mostra que, de fato não houve dando ao erário. Estranha também o fato da publicação ter saído dia 02/06 no Diário Oficial, e hoje estamos no dia 15, treze dias depois, e ainda não saiu a errata, é muito tempo para um erro grave, um erro muito sério. O processo em si está todo viciado, e como disse o vereador Alexandre, acha que deveria ser cancelado. Este vereador questionou algo na mesa, e disse até na ocasião que um amigo havia perguntado, mas viu dentro do processo empresas questionando isso, dizendo o seguinte: “olha 180 galões eu não tenho, mas se for 36 galões eu tenho”. Isso macula o processo, deixa o processo todo errado- disse. Isso viu dentro do processo, entre outros erros que viu. Mas quer que a Secretária encaminhe o processo. A secretária juntamente com a equipe os receberam muito bem. Mas saiu convicto que não houve dano ao erário, por causa das denúncias, porque senão, o município poderia ter sido lesado num valor superior a cem mil reais. Iriam fazer uma compra da qual o município poderia estar sendo lesado. Se não fosse a denúncia da população não sairia esta errata, que vai ser publicada. Era para ser publicada na data de hoje, não sabe se saiu porque não olhou o Diário Oficial. Espera que tenha sido publicado na data de hoje, como a secretária falou. Mencionou ainda que é importante a fiscalização, ficar atenta, mencionar tudo o que tiverem em dúvida, falar aos vereadores, pois só quem tem a ganhar com isso são os anchietenses. E aí, o que leva a dúvida são os sucessivos erros. Começou lá trás com o consorcio, onde se foi pago quase um milhão de reais a mais. E ainda bem que a Câmara foi atuante e esse dinheiro retornou aos cofres públicos. Mesma coisa foi com os respiradores, alugaram equipamentos, estavam lá parados a quarenta e cinco dias. Será que se não houvesse denúncia da população e dos vereadores, esses respiradores não seriam pagos? E ficou a dúvida até os dia de hoje, e estão fiscalizando da empresa que prestou serviço a prefeitura. E a questão dos desinfetantes, o processo começou com um litro, depois passou para cinco e do início ao fim fala de R\$171.000,00 (cento e setenta e um mil reais). A minuta do contrato fala de R\$171.000,00 (cento e setenta e um mil reais). E depois das denúncias feitas em rede sociais, feitas pelos vereadores vai haver a correção e vai ser R\$34.200,00 (trinta e quatro mil e duzentos reais). Então, esses erros não podem acontecer, mas é importante os vereadores e a população ficar fiscalizando, pois só quem ganha com isso é a população de Anchieta. **Após, fez uso da palavra o vereador Beto Caliman,** que



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

começou falando que a pesca em nosso município afundou, foi a pique no mar. Os nossos pescadores tentando nadar até a margem da praia, com água pelo pescoço, sem nenhuma condições. Óleo para pescador a R\$4,30 (quatro reais e trinta centavos), que não é associado. Infelizmente, este vereador defende a categoria, porque também é pescador. Solicita aos colegas vereadores que entrem também nesta luta, porque temos uma secretaria ineficaz. Não adianta ficar com mi mi mi. O secretário pode muito bem ajudar o prefeito, trazer as demandas para o prefeito, mas nada o faz. Uma secretaria com orçamento de um milhão e trinta e um mil reais. Uma folha de pagamento absurda de R\$460.000,00 (quatrocentos e sessenta mil reais), mas sobra ainda para investir na pesca. Temos uma colônia de pescadores também ineficiente, porque não tem água, nem luz, com uma presidente que não está nem aí para o setor pesqueiro. Disse ainda que já sinalizou que podem conseguir recursos de emendas para poder fazer a tão sonhada desapropriação daquela colônia e entregar nas mãos de pescadores. Falou que é um absurdo, os nossos pescadores sofrendo. Chegam com dez toneladas de peixes e quando vendem não dá nem para pagar a carga da embarcação. Clamou ao Secretário Flávio Santana que, se este quiser, vai até ele de joelhos implorar para tomar uma posição de homem, de secretário, para poder alavancar o setor pesqueiro. Porque este setor não tem um cais, não tem lugar nenhum para descarregar as embarcações. Os pescadores implorando, mendigando uma ajuda. Tem pena do prefeito em relação a secretaria de pesca, porque está sendo enganado, não tem projeto, não tem nada, é um cabide de emprego. Disse que este vereador está ao lado do povo, está fiscalizando também, que é Fabricio Petri, está com seu prefeito, porque ele tem feito grande feitos em nosso município, não podem negar as virtudes e compromisso com os cidadãos, mas por este vereador esta secretaria tem de acabar. Não pode ser secretaria para bancar funcionários não. Ela tem de ser ativa no município, porque os pescadores estão sofrendo. Pede aos colegas que vem com este vereador, porque a pesca em nosso município irá acabar, já acabou. E que esse é seu desabafo. Finalizou dizendo que quer uma reunião imediatamente com o prefeito, para tomarem uma posição referente a essa secretaria. Pela ordem, o vereador Robinho disse que o que o vereador Beto falou é muito preocupante, por isso solicita ao Presidente desta Casa que marque uma reunião que pode ser virtual, com o Prefeito e todos os vereadores, para poderem tratarem desse assunto, porque eles têm de olhar para esta classe. **Logo após, fez uso da palavra o vereador Renato Lorencini** que iniciou se solidarizando com as famílias enlutadas, tal como a família do professor Antônio Carlos, da Regina Ramallete e também a do irmão do colega vereador Beto Caliman. Agradeceu mais uma vez aos servidores que estão na linha de frente cuidando da nossa população durante essa pandemia. Disse que essa semana tiveram uma informação e que foi confirmada pela secretária, de que os médicos que estão faltando nos postos de saúde, principalmente Jabaquara, Pongal e aqui na sede do município, tiveram um DT e temos hoje cinco a disposição da população, iniciaram-se hoje os trabalhos. E a partir de agora então, teremos esses profissionais a disposição da saúde. Agradeceu a participação das comunidades de Recanto do Sol, Parati e Ubú no I Gabinete Itinerante Virtual, que foi uma experiência bastante exitosa, e tiveram mais de 25 demandas encaminhadas pelas mesmas. E hoje, aprovaram nesta sessão, e estará encaminhando ao executivo, que assim que possível, possa atender o pleito dessas comunidades. Disse que fica feliz quando vê a população participando, foi muito satisfatório e daqui há alguns dias farão a II edição do gabinete itinerante virtual em outras comunidades. Compartilhou ainda seu repúdio a essa situação que aconteceu com a estátua do Santo São José de Anchieta, uma situação de



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

vandalismo, não tem dúvida nenhuma, que o município já corrigiu, mas não podem aceitar isso em nosso município. E precisam estar atentos. E muitas pessoas lhe cobraram instalação de câmeras de o videomonitoramento, e recebeu a notícia de seu assessor de que, a proposta que encaminharam ao deputado federal Ted Conti de R\$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) está autorizado o município a cadastrar no ministério da justiça, para que possam adquirir essa câmeras, junto com outro recurso do município, para que possam dar mais segurança à população. Pela ordem, o vereador Tássio disse ao vereador Beto que manifestar indignação é legal, mas contribuir é melhor ainda. Disse que este vereador particularmente, esteve em duas situações na secretaria de pesca, lá foi muito bem atendido e a demanda foi resolvida. Então as vezes, criticar sem apontar caminhos não resolve nada para população, que precisa do serviço. Apontar caminhos é muito mais eficiente do que criticar. Se colocou à disposição do vereador para acompanhá-lo na secretaria, dizendo que tem certeza que o secretário e toda equipe vai recebe-lo muito bem. E não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida, foi feita a leitura do material constante na **Ordem do Dia**: EM 1ª DISCUSSÃO 1) PROJETO DE LEI Nº 57/2020 – Institui ações e atividades de prevenção do suicídio, e dá outras providências, autoria do vereador Tássio Brunoro; 2) PROJETO DE LEI Nº 78/2019 - Institui a Carteira de Identificação do Autista no âmbito do Município de Anchieta, e dá outras providências, de autoria do vereador Cleber Pombo; 3) PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 20/2019 - Acrescenta o § 3º ao artigo 148 da Lei Complementar Municipal 27/2012, que estabelece o estatuto dos servidores públicos do município de Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Geovane Meneguelle. Em seguida, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos vereadores que desejassem se manifestar acerca dos projetos em discussão. Não havendo vereadores que desejassem se manifestar, o Presidente passou ao projeto em **VOTAÇÃO**: 1) PROJETO DE LEI Nº 16/2020 - Dispõe sobre alteração da Lei 1.260/2017, que fixa o valor do limite de gasto mensal com pessoal por gabinete de vereador, de autoria da Mesa Diretora. Antes de submeter o referido projeto à votação do Plenário, o Sr. Presidente solicitou o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e da Comissão de Finanças e Orçamento, que emitiram Pareceres Favoráveis. Após, o Projeto de Lei nº 16/2020, foi submetido a votação do Plenário e foi aprovado por 7 (sete) votos favoráveis dos vereadores: Richard Costa, Alexandre Assad, Beto Caliman, Serginho, Renato, Tereza, José Maria Brandão; 2 (dois) votos contrários dos vereadores: Professor Robinho e Tássio Brunoro e 1 (uma) abstenção do vereador Geovane Meneguelle. E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

**CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA**  
**MESA DIRETORA**

*Cleber Oliveira da Silva* Presidente

*Geovani M. Louzada* Vice-Presidente

*Roberto Quinteiro Bertulani* Secretário